

# Amado Batista, Não Chore Não Querida

Eu tenho a boca que arde como o sol,  
O rosto e a cabeça quente,  
Oh madalena vou me embora  
Agora ninguém vai pegar a gente.  
Dei minha viola num pedaço de pano,  
Um esconderijo e uma gua ardente,  
Mas um dia eu arranjo outra viola  
E na viagem vou cantar pra madalena.

(ref) não chore não querida  
Que se deserdou finda,  
Tudo aconteceu eu nem me lembro.  
Me abraça minha vida,  
Me leva em teu cavalo  
E logo no paraíso chegaremos.

Vejo fantasmas, cidades e runas,  
A noite escuto seu lamento  
São pesadelos e aves de rapina  
E o sol vermelho no meu pensamento.  
Ser que eu dei um tiro no cara da cantina?  
Ser que eu mesmo acertei seu peito?  
Vem vamos voando minha madalena,  
O que passou passou não tem mais jeito.  
Naquela sombra vou armar a minha rede  
E olhar os solitários viajantes,  
Beber, cantar e matar a minha sede,  
Lá longe onde tudo verdejante.

(ref) não chore não querida  
Que se deserdou finda,  
Tudo aconteceu eu nem me lembro.  
Me abraça minha vida,  
Me leva em teu cavalo  
E logo no paraíso estaremos.

O padre vai rezar uma prece tão antiga,  
Domingo na capela da fazenda,  
Brinco de ouro e botas coloridas  
E dois aprisionados nessa lenda.  
Ouro um trovo e penso que um tiro,  
A noite escura me condena,  
Não sei se vivo, morro ou delírio,  
Depressa pegar pra madalena.  
Tem uma luz por trás daquela serra,  
Mira mas não erra minha pequena,  
A noite longa e há tanta terra  
Podemos estar mortos no outro lado da vida.

(ref) não chore não querida  
Que se deserdou vinda,  
Tudo aconteceu eu nem me lembro.  
Me abraça minha vida,  
Me leva em teu cavalo  
E logo no paraíso danaremos.(bis)

La lara lara lá,  
La lara lara lara lara  
Lara lá ...